

Cadernos de estágio

# Professor

*Luan Filipe da Costa de Moraes*<sup>1</sup>

## Informações

1 luanfilipec@outlook.com

## Como citar este texto

MORAIS, Luan Filipe da Costa de. Professor. Cadernos de Estágio, v. 8, n. 1, 2026. DOI: [10.21680/2763-6488.2026v8n1ID39042](https://doi.org/10.21680/2763-6488.2026v8n1ID39042).



Volume 8, N1

Cde

Janeiro - Julho

Submetido em: 04 de Fevereiro de 2025

Publicado em: 03 de Julho de 2026

ISSN: 2763-6488

Se eu disser que eu pensava  
Me tornar um professor  
Ter a mente de um mentor  
Num teria quem levava  
Nem se quer que já achava  
Que isso era uma verdade  
E pelas caridade  
Nem eu acreditei  
Que susto que levei  
Quando entrei na faculdade

2 Eu me vi pagando estágio  
Sabendo a necessidade  
Mas sem nenhuma vontade  
De mim, sem nenhum sufrágio  
Ou mesmo de algum presságio  
De me tornar professor  
Focado em pesquisador  
E me vi dando uma chance  
De começar um romance  
Com a profissão de educador

E já pequeno eu sonhava  
Com tantas idas e vindas  
Que queria salvar vidas  
Nesse ponto eu encontrava  
Aquilo que eu precisava  
E enchi meu coração  
De amor pela profissão  
“Professor ganha pouco”  
“Quem ensina hoje é louco”  
Nunca vi louco tão são!

E assim segui em frente  
Com a garra que eu guardava  
Cada degrau que eu galgava  
Ficava na minha mente

Difícil lidar com gente  
Mas a cada dificuldade  
Via a particularidade  
Cada aluno é um universo  
Um poema com seu verso  
Cheio de unicidade

Aprendi que o professor  
É mais do que é pra ser  
Pra falar, tem que saber  
Encarar, também, com amor  
A missão de ser ator  
Pois a gente se desdobra  
Acha tempo onde não sobra  
Vai de frente ao desafio  
Noites acordados a fio  
Fazendo nossas manobra

**3** E tive a experiência  
Que delícia que é dar aula  
Você muda a sua aura  
Vê múltiplas inteligências  
Duvida de sua excelência  
Às vezes, sem enxergar  
Que aquele é seu lugar  
Nos olhares que concentra  
Na sala que você entra  
Que onde você deve estar

Eu tive meus problemas  
Mas botei na minha mente  
“Posso salvar bicho e gente”  
Enfrentei meus dilemas  
Resolvi meus teoremas  
Eu me vi sendo aplaudido  
Me senti muito querido  
E como uma peça rara

Entrei pro grupo “Dos Caras”  
De uns meninos muito unidos

Fizemos prática escolar  
Estudamos as plantas  
Extraímos DNA  
Sendo sincero pra falar  
Aulas que eu queria dar  
Não foi possível fazer  
Mas foi bom aprender  
Que pra ser professor  
Não basta apenas amor  
É também sobre entender

E do que se trata entender?  
É não ter todas as respostas  
É não fazer só o que gosta  
E eu aprendi a ver  
4 Entender e amadurecer  
Que não sabemos tudo  
Grande demais é o mundo  
Mesmo nos reciclando  
Sempre estudando  
Há sempre o que aprender

São tantas as reflexões  
O estágio me deu isso  
Pensar nesse compromisso  
De ensinar com paixão  
E também com compaixão  
Ver as realidades  
As nossas complexidades  
Mesmo baixo, ir erguido  
Mesmo sem balas, ir munido  
Frente às adversidades

Só sei que vai deixar saudade

Ter uma supervisora  
Amizades duradouras  
Pois fraco e com ansiedade  
Recorria a fraternidade  
Me faziam dar uma pensada  
Olhar que desde a largada  
Tudo daria mais que certo  
Que tava um pouco mais perto  
Da linha de chegada.

Finalizo com gratidão  
Inspirado a cada verso  
E completamente imerso  
Na minha evolução  
De temor a amor à profissão  
Hoje, sonho com legado  
Ensinar. Ser ensinado.  
Quem sabe, deixar uma marca  
Eternizar-se em quem se educa  
Inspirar e ser inspirado.

5

A seguir sempre educando  
Trabalhando muito duro  
Pra derrubar muitos muros  
Que o homem vem levantando  
Que o social vai criando  
De um jeito avassalador  
Que faz de todo opressor  
Espelho de quem é oprimido  
E assim quero dar sentido  
À missão de ser ... professor!